



Ministério da Saúde  
Fundação Nacional de Saúde



# PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

## PRODUTO B PLANO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL



**PMSB**

MARÇO/2015



Ministério da Saúde  
Fundação Nacional de Saúde



## FOLHA DE REVISÃO

Rev.	Data	Elaboração	Verificação	Aprovação	Descrição da Revisão
0	08/2014	EFM	ICMM	PREFEITURA DE CAIAPÔNIA	<u>MINUTA</u>
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-
<b>Elaborado Por</b>			<b>Coordenador</b>		
TERRA ESTUDOS E PROJETOS AMBIENTAIS LTDA			IVALDO DONIZETTI DE OLIVEIRA		

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>1</b>
<b>2</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>2</b>
<b>3</b>	<b>OBJETIVOS .....</b>	<b>3</b>
<b>4</b>	<b>METODOLOGIA .....</b>	<b>4</b>
4.1	METODOLOGIA DA COMUNICAÇÃO E MARKETING .....	5
4.1.1	METODOLOGIA DAS REUNIÕES PARTICIPATIVAS .....	5
<b>5</b>	<b>INSTRUMENTOS E ESTRATÉGIAS.....</b>	<b>6</b>
5.1	FASE DE DIAGNÓSTICO .....	7
5.2	FASE DE PROGNÓSTICO .....	7
5.3	FASES DE PRIORIZAÇÃO DE OBJETIVOS E/OU PROGRAMAS .....	8
5.4	IDENTIFICAÇÃO DOS ATORES E PARCEIROS .....	8
5.5	EQUIPES DE TRABALHO .....	9
5.6	MAPEAMENTO DOS SEGUIMENTOS PARA MOBILIZAÇÃO SOCIAL.....	11
<b>6</b>	<b>AÇÕES .....</b>	<b>22</b>
6.1	ELABORAÇÃO DAS PEÇAS DE COMUNICAÇÃO .....	23
6.2	LOGOMARCA E SLOGAN PARA COMUNICAÇÃO .....	24
6.3	PEÇAS PARA AMPLA DIVULGAÇÃO.....	24
6.3.1	FOLDER DIRECIONADO AO PÚBLICO GERAL.....	25
6.3.2	FOLDER DIRECIONADO AO SETOR PRODUTIVO.....	26
6.3.3	CARTILHA EDUCATIVA.....	26
6.4	EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA .....	26
6.5	CAMPANHAS VIRTUAIS.....	27
6.6	DIVULGAÇÃO POR VÍDEO .....	28
6.7	BANNER ELETRÔNICO PARA SITES DE PARCEIROS .....	28
6.8	CAMPANHAS EXTERNAS.....	29
6.9	AUDIÊNCIAS PÚBLICAS .....	29
6.10	EVENTOS COMUNITÁRIOS .....	29
6.11	REUNIÕES TÉCNICAS.....	30
6.12	AUDIÊNCIAS PÚBLICAS .....	32
<b>7</b>	<b>CRONOGRAMA.....</b>	<b>32</b>
7.1	CRONOGRAMA DE AÇÕES.....	33
<b>8</b>	<b>MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO .....</b>	<b>35</b>
<b>9</b>	<b>BIBLIOGRAFIA.....</b>	<b>37</b>
<b>10</b>	<b>ANEXOS.....</b>	<b>40</b>
10.1	ANEXO I – DECRETO .....	40
10.2	ANEXO II – CALENDÁRIO OFICIAL DE EVENTOS DE CAIAPÔNIA – 2015 .....	46
10.3	ANEXO III – QUESTIONÁRIO DO DIAGNÓSTICO DO PMSB .....	47
10.4	ANEXO IV – MODELO DE FOLDER/ CARTILHA .....	52
10.5	ANEXO V – MODELO DE CONVITE .....	53

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

<b>ABNT</b>	Associação Brasileira de Normas Técnicas
<b>EM</b>	Evento de Mobilização
<b>EPP</b>	Empresa de Pequeno Porte
<b>FUNASA</b>	Fundação Nacional de Saúde
<b>PMSB</b>	Plano Municipal de Saneamento Básico
<b>PMS</b>	Plano de Mobilização Social
<b>SM</b>	Setor de Mobilização

## 1 APRESENTAÇÃO

Este Plano segue o que prescreve o Termo de Referência para Elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico – Procedimentos relativos ao convênio de cooperação técnica e financeira da Fundação Nacional de Saúde – FUNASA/MS 2012 e em atendimento a lei federal n.º 11.445, de 05 de janeiro de 2007 e seu decreto regulamentador nº 7.217 de 21 de junho de 2010, que institui a Política Nacional de Saneamento Básico – PNSB.

Visando atender ao que determina a referida proposta, o presente **PLANO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL – PMS**, insere-se no escopo dos serviços de elaboração do **PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE CAIAPÔNIA – PMSB**, conforme relação de produtos a serem fornecidos. O principal objetivo é sensibilizar a sociedade quanto à sua relevância no processo de elaboração.

A participação da população nas ações de proposição, planejamento, execução e fiscalização de políticas públicas, além de ser um direito, é evidentemente mais freqüente e consolidado. O mesmo não difere da **LEI Nº 11.445/2007 - DIRETRIZES NACIONAIS PARA O SANEAMENTO BÁSICO**, que prevê a participação da população no processo de elaboração e implementação dos PMSB.

Neste material é reunido informações de forma sistematizada visando planejar o trabalho desta etapa do processo através da proposição das ações com o planejamento das atividades que envolverão a sociedade caiaponiense.

Pretende-se dessa forma estabelecer as diretrizes de instrumento de permanente consulta durante a elaboração do PMSB que envolva as ações de apoio e manifestações proativas da comunidade.

É importante destacar que este Plano deve representar um documento referencial para a execução dos serviços, em atendimento ao escopo dos trabalhos. Assim, o detalhamento da metodologia a ser adotada foi tal que permita à equipe técnica, em conjunto com os representantes da sociedade Caiaponiense, atuar com maior liberdade no sentido de buscar as soluções mais adequadas para o desenvolvimento das atividades.

## 2 INTRODUÇÃO

A **mobilização social** versa em processo contínuo de: a) animação; b) promoção do envolvimento de pessoas; c) fornecimento de informações e constituição de espaços de participação e diálogo.

*Mobilizar é convocar vontades para atuar na busca de um propósito comum, sob uma interpretação e um sentido também compartilhados. – (TORO<sup>1</sup>, in “O que é Mobilização Social”<sup>2</sup>)*

É preciso muita criatividade para manter viva a vontade e o interesse das pessoas. Além da constituição de novos espaços que promovam a participação da sociedade durante o processo de elaboração e implementação do PMSB através de reuniões, consultas, oficinas e audiências. Outros meios podem ser utilizados para tornar o processo ainda mais participativo, tais como a promoção de eventos, campanhas e a elaboração de materiais.

A mobilização social é utilizada como estratégia de apoio e estímulo à participação na gestão e no controle do território resultando no comprometimento dos atores envolvidos, ou seja, quem participa possui melhores condições de contribuir e reivindicar em favor do município.

Deve basear-se em um constante fluxo de comunicação entre os grupos sociais, em uma rede de apoio e colaboração que estimula a adoção de parcerias e fortalece os laços de confiança.

A mobilização social ocupa um papel de destaque no processo de construção do PMSB dando um caráter democrático e participativo a todo o processo, contribuindo para a realização de um trabalho realístico e consistente com as necessidades de cada região e com os anseios da comunidade. Portanto, além de um bom planejamento torna-se necessário o empenho por parte dos agentes públicos e líderes comunitários, para que todos os objetivos sejam alcançados e assim contribuam de forma incisiva.

---

<sup>1</sup>Bernardo Toro - Escritor, filósofo e educador colombiano, autor do livro “*Mobilização social: um modo de construir a democracia e a participação*” – escrito com Nisia Maria Duarte Werneck.

<sup>2</sup> Disponível em - <http://www.nossasalvador.org.br/site/colunas/135-o-que-e-mobilizacao-social> - Acesso 02/2013.

### 3 OBJETIVOS

O PMS, como já informado, apresenta a organização do formato participativo na elaboração do PMSB descrevendo todas as ações, estratégias e metodologias para a sensibilização da sociedade quanto à relevância do PMSB. A participação social possibilitará ainda, a instituição de novas regras para o saneamento básico do Município de Caiapônia, visando o eficiente gerenciamento, a definição de responsabilidades e a adoção de medidas que incorrerão na melhoria das condições ambientais e da qualidade de vida dos munícipes.

O Plano de Mobilização Social tem como objetivos:

- a. Assegurar a participação da sociedade e garantir que esta seja de caráter democrático e participativo na elaboração do PMSB;
- b. Desenvolver junto à sociedade a necessidade de responsabilidade coletiva na preservação e na conservação dos recursos naturais;
- c. Criar mecanismos para mobilizar os vários segmentos sociais a participarem do processo de gestão ambiental;
- d. Divulgar amplamente o processo, as formas e canais de participação e informar os objetivos;
- e. Promover discussões junto à população quanto às potencialidades e os problemas de salubridade ambiental e saneamento básico, e suas implicações;
- f. Sistematizar as informações, contribuições e anseios da população quanto ao saneamento no município;
- g. Assegurar a realização de eventos para a troca de informações, o recebimento de sugestões e avaliações durante as varias fases de elaboração do PMSB.
- h. Buscar a cooperação junto a outros processos locais de mobilização e ação;
- i. Buscar a cooperação junto a outros canais locais de Comunicação e inserir a Mobilização;
- j. Mobilizar os gestores e técnicos municipais para o desenvolvimento de ações de forma contínua com o intuito de concretizar os programas, projetos e ações de saneamento básico a serem implantadas por meio do PMSB.

Neste contexto, a participação social representa um grande desafio para a elaboração do PMSB e deve expressar os direitos e deveres da sociedade democrática. Dentre as modalidades de

participação e controle social destacam-se as audiências públicas, consultas, participação em conferências, grupos de trabalho, comitês, conselhos, seminários ou outro meio que possibilite a expressão e debate de opiniões individuais ou coletivas.

Para se chegar de fato aos objetivos deste plano deve-se abranger estratégias para o desenvolvimento da Comunicação Social, como ferramenta da mobilização que deverá ser desenvolvida com os seguintes objetivos:

- a. Divulgar amplamente o processo, as formas e canais de participação e informar os objetivos e desafios do Plano;
- b. Disponibilizar as informações necessárias à participação qualificada da sociedade nos processos decisórios do Plano;
- c. Estimular todos os segmentos sociais a participarem do processo de planejamento e da fiscalização e regulação dos serviços de coleta seletiva;

O primeiro ponto será determinar o que será comunicado, em que etapas serão feitas, os meios utilizados para essa comunicação por meio de um mapeamento de veículos de comunicação e estabelecimento de contato para garantir veiculação local da campanha.

## **4 METODOLOGIA**

As metodologias de mobilização social deverão facilitar situações que contribuam para processos de conhecimento da atual situação, de forma que os participantes fiquem conscientes dos problemas que os afetam, conheçam suas causas e procurem implementar ações de melhoria, sempre tendo em vista o papel do município, dos cidadãos e da sociedade civil nesse processo.

A mobilização social e os canais de comunicação devem ser usados como estratégia, não somente de difusão das políticas públicas setoriais, mas como um instrumento de estímulo à corresponsabilidade da sociedade nas ações da administração pública, ainda garantir à população o acesso às informações, representação técnica e participação no processo de elaboração e planejamento do plano.

Buscar o envolvimento de todas as formas de organização já existentes na comunidade, institucionalizadas ou não, assim como toda a diversidade de grupos étnicos, culturais e etários, avaliando fatores e dinâmicas locais que possam facilitar a comunicação e mobilização é determinante para o processo. Por isso, é fundamental que os processos de mobilização social sejam cuidadosamente planejados em conjunto pelo poder público e as lideranças locais.



Ações de médio e longo prazo, de forma contínua, devem ser planejadas e acompanhadas por ações de mobilização e comunicação social considerando as peculiaridades e dinâmicas sociais do município, prevendo alterações no decorrer do processo.

## 4.1 METODOLOGIA DA COMUNICAÇÃO E MARKETING

O planejamento de comunicação é um processo de nível tático derivado do planejamento de *marketing*. Segundo Corrêa (2004), consiste de um método administrativo e sistemático, cujo objetivo refere-se à coordenação dos objetivos, estratégias e diversas fases das ações de comunicação, como campanha de propaganda, promoção de vendas ou relações públicas.

O planejamento constitui um processo complexo e abrangente. Possui dimensões e características próprias, implica uma filosofia e políticas definidas e é direcionado por princípios gerais e específicos. (...) Está vinculado a situações e realidades da vida de pessoas, grupos, organizações, instituições públicas e privadas. É inerente ao processo de gestão estratégica. Possibilita maximizar resultados e minimizar deficiências. (KUNSCH, 2003, p.207).

A comunicação e marketing exercem uma função de fixação de conceitos e de veiculação de informações, além de funcionar como multiplicadores indiretos. Seria necessário apoiar-se em meios de comunicação de massa para conseguir rapidez e grande alcance. Entretanto, como esses veículos são de alto custo, pode-se utilizar a estratégia de comunicação e mobilização social de caráter popular, alternativa e espontânea qual seja: relações interpessoais, criatividade, simplificação de recursos e ludicidade.

O grande desafio da comunicação, ao mobilizar, é tocar a emoção das pessoas, sem, contudo, manipulá-las, porque se assim se fizer, ela será autoritária e imposta. PERUZZO (1998) observa que estes movimentos implicam o exercício da decisão partilhada e requerem a existência de canais desobstruídos, informações abundantes, autonomia, co-responsabilidade e representatividade.

### 4.1.1 METODOLOGIA DAS REUNIÕES PARTICIPATIVAS

Recomenda-se que o coordenador do Comitê Executivo seja o responsável pelas convocações de todos os eventos de mobilização social. Esta convocação não deverá ser realizada com um prazo

inferior de 03 (três) dias de antecedência. A convocação pode ser feita por convite impresso e/ou convite digital via e-mail, com confirmação de recebimento obrigatória, enviada a todos os integrantes dos Comitês. Iremos utilizar do calendário de eventos de 2015 da prefeitura, em anexo, e demais eventos para a comunidade Caiaponiense com o intuito de divulgar o PMSB em eventos já difundidos no município.

Para manter a organização e o bom andamento das reuniões recomenda-se que a mediação e a condução dos trabalhos sejam feitas por um membro do Comitê de Coordenação.

Os locais, datas e horários dos eventos serão definidos em conjunto pelos Comitês e pela empresa de consultoria para garantir os requisitos de espaço físico, acomodação, acessibilidade e conforto aos participantes.

O agendamento, a organização, bem como a garantia do espaço físico será de responsabilidade do Comitê de Coordenação em parceria com a contratada. O mesmo deverá, quando necessário, disponibilizar um sistema audiovisual para uma melhor apresentação aos participantes.

## 5 INSTRUMENTOS E ESTRATÉGIAS

Como estratégia para estimular a participação foi definida uso das “**Metodologias Participativas**”, atentando em planejar e adaptar a metodologia para cada localidade, levando em consideração as dinâmicas políticas e sociais locais e as características da população a ser mobilizada. Esta escolha tem base nos DECRETO Nº 8.243, DE 23 DE MAIO DE 2014 que institui a Política Nacional de Participação Social – PNPS e o Sistema Nacional de Participação Social – SNPS.

A definição de “**Metodologias Participativas**” ganha intensidade e a opção entre os diversos métodos ofertados constituem-se em um ato intencional, vinculado aos resultados esperados e ao ambiente político vigente. Para o fortalecimento de uma participação efetiva, esta definição metodológica deve ocorrer através de debate livre transparente, na própria instância de participação, sem a imposição de forças de dominação.

[...] quando trabalhamos com enfoque participativo, nossa intenção não deve estar centrada nos instrumentos, métodos e técnicas, mas naquilo que constitui a questão central da participação: o poder. Ou melhor, as disputas sobre o poder. Instrumentos participativos tem como função principal ajudar a estruturar as disputas sobre poder entre atores sociais, torná-las mais

transparentes e, dessa forma, contribuir para uma distribuição mais equitativa do poder (BROSE, 2004).

O **poder público deve assumir papel orientador e provocador** desse diálogo com a sociedade, por intermédio das diferentes formas de participação social, citadas e de acordo com orientações do Comitê de Coordenação e da empresa contratada, assim como as reuniões que deverão ser preparadas, organizadas e convocadas em parceria com os agentes públicos e participação dos representantes da comunidade.

Criar condições institucionais, técnicas e profissionais para que ocorra o processo de mobilização será importante para a boa articulação com instituições onde serão firmadas parcerias com no intuito de dar apoio e contribuir para a mobilização dos diversos setores da sociedade, tendo o bom desenvolvimento das etapas necessárias para a elaboração do mesmo.

## 5.1 FASE DE DIAGNÓSTICO

Nesta fase a Terra fará uma apresentação para a comunidade sobre: os grupos de trabalho e suas funções (Comitês, representantes da sociedade e técnicos da Terra), a importância do Plano Municipal de Saneamento Básico, o Plano de Mobilização Social e o relatório preliminar de diagnóstico do município. Este relatório preliminar deverá ser apresentado à comunidade por meio dos eventos de mobilização predefinidos, de tal forma que os pontos fortes e fracos do setor de saneamento municipal sejam amplamente avaliados, identificados pela Terra através da análise dos dados levantados a partir do questionário técnico-participativo (em anexo) a ser realizado com a sociedade por meio digital através do acesso ao site: [www.pmsbcaiaponia.jimdo.com/questionário/](http://www.pmsbcaiaponia.jimdo.com/questionário/).

As sugestões e críticas deste evento serão analisadas e utilizadas para confeccionar o relatório final de diagnóstico, que será composto tanto pelo enfoque técnico como pelo diagnóstico participativo levantado das percepções sociais. Até o término da confecção do texto final o relatório preliminar será mantido pela prefeitura em seu site para consulta e contribuições. (Ministério das Cidades, 2011).

## 5.2 FASE DE PROGNÓSTICO

Neste evento será apresentado pela Terra o relatório preliminar de prognóstico envolvendo a prospectiva e planejamento estratégico, os cenários, objetivos e metas. Os pontos fortes e fracos do

prognóstico serão analisados, avaliados e discutidos entre os participantes. As críticas e sugestões após a devida análise serão agregadas ao relatório final de prognóstico, a fim de que, a perspectiva estratégica seja compatível com as aspirações sociais e com as características econômico-sociais do município. Até o fim da confecção do texto final o relatório preliminar será mantido pela prefeitura em seu site para consulta e contribuições. (JUNIOR, 2012)

### **5.3 FASES DE PRIORIZAÇÃO DE OBJETIVOS E/OU PROGRAMAS**

Neste evento a Terra fará uma apresentação para a comunidade dos programas, projetos e ações para o alcance do cenário de referência. Este relatório preliminar será discutido com a comunidade de forma que os programas, projetos e ações específicas para cada eixo do setor de saneamento sejam hierarquizados de acordo com os anseios da população.

As sugestões e críticas deste evento serão analisadas e utilizadas para confeccionar o relatório final considerando as necessidades reais da população. Será realizado um levantamento de alternativas de soluções de saneamento, tendo em conta a cultura, os hábitos e as atitudes em nível local. Até o fim da confecção do texto final o relatório preliminar será mantido pela prefeitura em seu site, blog, rede social ou outra forma de divulgação predefinida para consulta e contribuições.

### **5.4 IDENTIFICAÇÃO DOS ATORES E PARCEIROS**

A mobilização social não deve confundida com manifestações públicas, tendo a presença das pessoas em passeata, concentração, Isso não caracteriza uma mobilização. Mobilização social é um processo educativo que promove o exercício da participação social, estando as pessoas envolvidas não fazendo parte, mas sendo parte, de forma a compreender o processo e participar criticamente das decisões.

Ela estabelece estratégias de mobilização dos agentes, inclusive para o envolvimento dos meios de comunicação (jornais, rádios e outros). A mobilização social deve ser reconhecida como um ato de comunicação, mas a mesma mobilização não se confunde com propaganda ou divulgação, ela exige ações de comunicação, enquanto processo de compartilhamento de ideais, visões e informações.

Na perspectiva das políticas públicas, mobilização social pode ser caracterizada como processo que ocorre quando um grupo de pessoas, uma comunidade ou uma sociedade decide e age com um objetivo comum, buscando, quotidianamente, resultados envolvidos.

Segundo Antônio Lino, fundador da ONG <sup>3</sup>Aracati, “A Mobilização Social é um processo educativo que promove a participação (empoderamento) de muitas e diferentes pessoas (irradiação) em torno de um propósito comum, a mobilização social.” Para fins metodológicos e analíticos, é importante ainda definir os elementos constituintes da mobilização social, quais sejam: empoderamento, irradiação e a convergência (Figura 1).

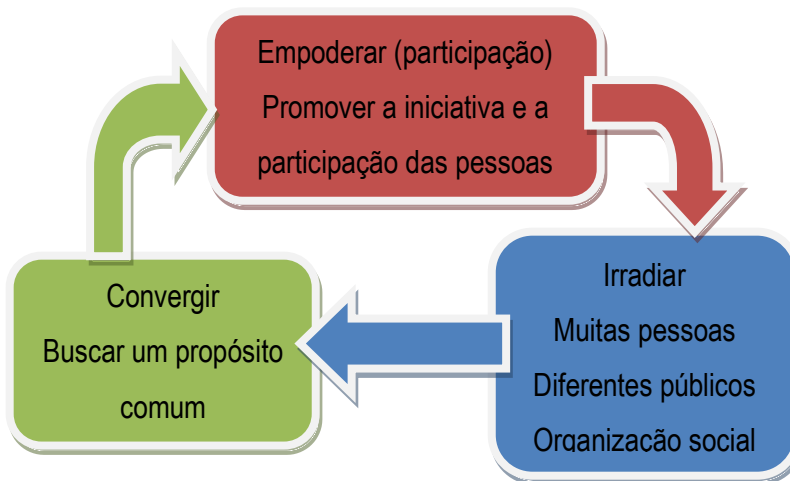


Figura 1: Processo de Mobilização Social segundo Antonio Lino – Aracati.

Os atores sociais parceiros para ajudar na mobilização social devem ser líderes comunitários dos bairros e/ou distritos, representantes institucionais (Câmara municipal de vereadores, universidades, companhia de saneamento, órgãos públicos), conselhos (conselhos municipais e de classes), demais órgãos colegiados, representantes de sindicatos, associações, cooperativas e organizações.

Recomenda-se que os cadastros dos agentes públicos sejam feitos e atualizados pelo Comitê de Coordenação.

## 5.5 EQUIPES DE TRABALHO

A equipe de trabalho para o desenvolvimento do PMSB do município de Caiapônia deverá ser composta pelos membros do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo, por membros da equipe técnica municipal e pela equipe técnica da empresa Terra Consultoria, Estudos e Projetos Ambientais Ltda.

<sup>3</sup> A Aracati - Agência de Mobilização Social nasceu em 1999, da fusão de duas outras organizações com a missão de contribuir para o desenvolvimento de uma cultura de participação juvenil no Brasil. Desde sua fundação, vem formando grupos de jovens e pautando a participação brasileira.



O Comitê de Coordenação é a instância consultiva e deliberativa, formalmente institucionalizada. A ele são atribuídas as funções de: discutir, avaliar e aprovar o trabalho produzido pelo Comitê Executivo; criticar e sugerir alternativas, buscando promover a integração das ações de saneamento inclusive do ponto de vista de viabilidade técnica, operacional, financeira e ambiental (FUNASA, 2012).

O Comitê Executivo é a instância responsável pela operacionalização do processo de elaboração do Plano. A ele são atribuídas as funções de: executar as atividades previstas no plano apreciando cada fase da elaboração do PMSB e de cada produto a ser entregue à FUNASA e seguir os prazos indicados no cronograma de execução para finalização dos produtos (FUNASA, 2012).

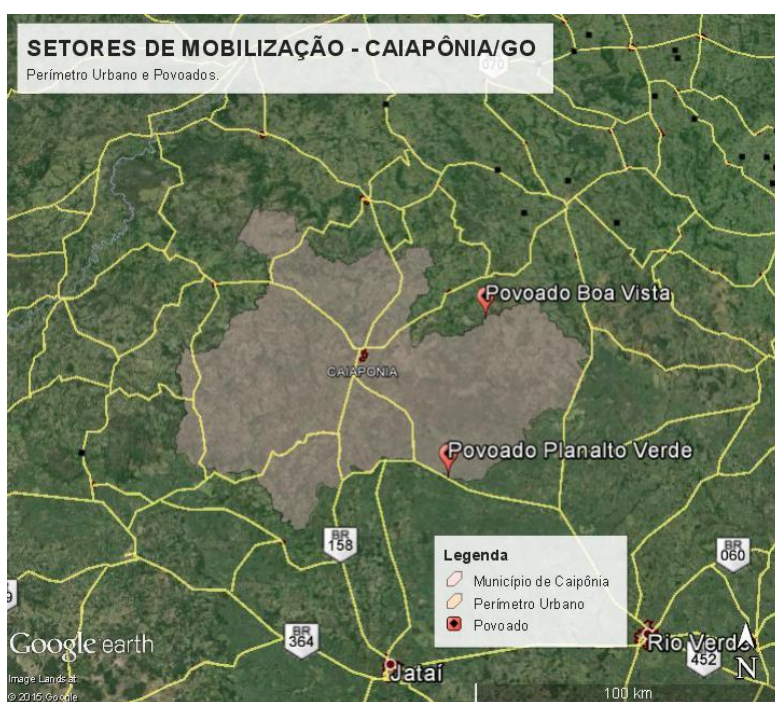
A equipe técnica do município é atribuída às funções de: participar das reuniões e audiências públicas; fornecer informações e auxiliar na sua disponibilização sempre que necessário; colaborar com a mobilização social.

A equipe técnica da Terra Consultoria, Estudos e Projetos Ambientais fica encarregada da elaboração do PMSB, com a apresentação dos produtos em tempo hábil e elaboração do material referente à mobilização social. A equipe técnica da Terra será composta por:

1. Ivaldo Donizetti de Oliveira – CREA 52005/D-MG - Engenheiro Civil
2. Izabel Cristina Moura de Moraes – CREA 12.539/D-GO Tecnóloga em Saneamento Ambiental e Técnica e saneamento– Especialista em tratamento e disposição final de resíduos sólidos e líquidos.
3. Rosângela Maria Ribeiro - CREA 1201745845 / D-MT. Engenheira Sanitarista e Ambiental e Engenheira de Segurança do Trabalho.
4. Rogério Menezes De Oliveira – CPF 032.158.036-23 – Administrador
5. Alisson Rodrigues Castro – Estagiário em Engenharia Ambiental e Sanitária.
6. Estela Fernandes de Moraes – CPF 028.775.341-70 – Estagiária em Engenharia Civil.
7. Giovane Moraes Toledo – CRBio 70133/04-D – Biólogo – Especialista em Educação Ambiental.
8. Gleide Moura de Moraes Silva – CPF 968.263.801-10 – Pedagoga.
9. Lamara Brenda de Barcelos Gomes - Estagiária em Engenharia Ambiental e Sanitária.
10. Luis Carlos Fernandes – CPF 039.522.451-94 – Estagiário em Engenharia Ambiental.
11. Marcio Pereira Ramos– CPF: 011.191.351-92 – Técnico em Informática.

## 5.6 MAPEAMENTO DOS SEGUIMENTOS PARA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

A mobilização social deve abranger toda a área do município (meio urbano e rural) para isso, a divisão do território municipal foi distribuída em 5 (cinco) regiões chamadas de **Setores de Mobilização** (SM), ou seja, locais planejados para receberem os **Eventos de Mobilização** (EM) com caráter participativos e de forma a promover efetivamente a presença de toda a comunidade. A Figura 1 ilustra o perímetro urbano de Caiapônia e os povoados de Boa Vista e Planalto Verde.



**Figura 1: Perímetro urbano e povoados do município de Caiapônia.**

Fonte: SIEG/ Google Earth.

Esta demarcação foi definida conforme a apresentação da proposta de convênio à FUNASA, constando a realização de 3 (três) eventos por SM, totalizando em 15 eventos para divulgação do PMSB e mais 1 (um) uma Conferência Municipal e 1 (uma) Audiência Pública para validação do PMSB.

A Tabela 1 abaixo apresenta os SM da zona rural, zona urbana descontínua e zona urbana contínua com referência às distâncias entre a sede e o número de famílias presentes. Já a Tabela 2 a seguir apresenta o número de eventos em cada etapa de elaboração do PMSB.



Tabela 1: Setores de mobilização (SM).



Classificação	Discriminação		Dist. Sede	Nº Famílias	SMS - Eventos
Zona Rural	Núcleo 1 - Projetos de Assentamentos	Assentamento Dom Carmelo Scampa	36	40	1
		Assentamento Alcalina	25	36	
		Assentamento Varjão	15	39	
		Assentamento Lagoa da Serra	15	31	
		Assentamento Nossa Senhora da Abadia	36	41	
		Assentamento Morrinhos	30	21	
		Assentamento Cachoeira Bonita	8	65	
	Núcleo 2 - Projetos de Assentamentos	Assentamento Conquista	84	40	2
		Assentamento Eldorado dos Carajás	88	26	
		Assentamento Padre Ilgo	92	86	
		Assentamento Vale da Boa Vista	44	44	
		Assentamento Três Morros	73	69	
		Assentamento São Domingos	48	25	
	Núcleo 3 - Projetos Créditos Fundiários (Banco da Terra)	Assentamento Inhumas Jaguatirica	55	46	3
		Assentamento Vale das Torres	25	153	
Assentamento Banco da Terra distribuídos em 06 (seis) cooperativas		57	153		
Zona Urbana Descontinua	Povoados	Povoado Boa Vista	60	90	4
		Povoado Planalto Verde	90	179	
Zona Urbana Continua	Cidade	Cidade de Caiapônia	-	3.936	5

Fonte: Seplan/Sepin-GO - Pref. Caiapônia.





**Tabela 2: Número de eventos de mobilização por SM.**

Setor de Mobilização	Componentes dos setores de mobilização	População Total estimada	Nº de eventos de mobilização por atividade	
A – Zona Urbana Contínua	Composto pela Zona Urbana – cidade de Caiapônia	11.600	Divulgação do PMSB	03
			Diagnóstico	1
			Prognóstico	1
			Plano de Execução	1
B – Zona Urbana Descontínua	Composto pelos Povoados de Boa Vista e Planalto Verde	600	Divulgação do PMSB	03
			Diagnóstico	1
			Prognóstico	1
			Plano de Execução	1
C – Zona Rural Núcleo 1	Composto pelos Assentamentos: -Dom Carmelo Scampa; - Assentamento Alcalina; - Assentamento Varjão; -Assentamento Lagoa da Serra; -Assentamento Nossa Senhora da Abadia; -Assentamento Morrinhos; -Assentamento Cachoeira Bonita.	819	Divulgação do PMSB	03
			Diagnóstico	1
			Prognóstico	1
			Plano de Execução	1
D – Zona Rural Núcleo 2	Composto pelos Assentamentos: -Assentamento Conquista; -Assentamento Eldorado dos Carajás ; -Assentamento Padre Ilgo ; -Assentamento Vale da Boa Vista; -Assentamento Três Morros; -Assentamento São Domingos .	873	Divulgação do PMSB	03
			Diagnóstico	1
			Prognóstico	1
			Plano de Execução	1
E – Zona Rural Núcleo 3	Composto pelos Projetos Créditos Fundiários (Banco da Terra): -Assentamento Inhumas Jaguatirica ; -Assentamento Vale das Torres ; -Assentamento Banco da Terra distribuídos em 06 (seis) cooperativas .	1.056	Divulgação do PMSB	03
			Diagnóstico	1
			Prognóstico	1
			Plano de Execução	1
			Conferência Municipal de Saneamento	1
			Audiência Pública de entrega do projeto de Lei na Câmara	1
<b>Total</b>		<b>16.757</b>		<b>17</b>

Fonte: SICONV/ FUNASA - Pref. Caiapônia.

Os meios necessários para a realização dos eventos setoriais de mobilização social (debates, oficinas, reuniões, seminários, conferências, audiências públicas, entre outros) estarão sujeitos a infraestrutura disponibilizada pela prefeitura através dos centros de ensino e cultura, salões, ginásios de esportes ou mesmo ao ar livre, garantindo, no mínimo, que tais eventos alcancem as diferentes regiões administrativas e distritos afastados de todo o território do município. Caso não haja

infraestrutura adequada à realização dos eventos programados será disponibilizado transporte adequado para o deslocamento da população até o local predefinido.

O objetivo é informar o início dos trabalhos quanto à elaboração do PMSB e mobilizar os agentes públicos e de seguimentos representativos do município.

Segue abaixo levantamento realizado pela Terra Consultoria, Estudos e Projetos Ambientais no intuito de apoiar na divulgação e realização da mobilização no município de Caiapônia:

<b>PREFEITURA</b>
<b>PREFEITURA MUNICIPAL DE CAIAPÔNIA</b> CENTRO ADMINISTRATIVO PREVISTO MORAES DOS SANTOS PREFEITO: ARGEMIRO RODRIGUES SANTOS NETO TELEFONE: (64) 3663-1025 RAMAL: 210 ENDEREÇO: RUA PEDRO SALAZAR, Nº 475 – ST. NOVA CAIAPÔNIA, CEP: 75.850-000
<b>CONTROLE INTERNO</b> GESTOR: CLEOMAR BRAZ DUARTE TELEFONE: (64) 3663-1025 RAMAL: 207 ENDEREÇO: RUA PEDRO SALAZAR, Nº 475 – ST. NOVA CAIAPÔNIA, CEP: 75.850-000
<b>DEPARTAMENTO DE COMPRAS</b> GESTOR: GLAICON SELVO PERES TELEFONE: (64) 3663-1025 RAMAL: 215 ENDEREÇO: RUA PEDRO SALAZAR, Nº 475 – ST. NOVA CAIAPÔNIA, CEP: 75.850-000
<b>CHEFE DO GABINETE DO PREFEITO</b> GESTOR: TONI LIMA TELEFONE: (64) 3663-1025 RAMAL: 210 ENDEREÇO: RUA PEDRO SALAZAR, Nº 475 – ST. NOVA CAIAPÔNIA, CEP: 75.850-000
<b>DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL</b> GESTOR: EMERSON LIMA DE SOUZA TELEFONE: (64) 3663-2075 ENDEREÇO: RUA PEDRO SALAZAR, Nº 475 – ST. NOVA CAIAPÔNIA, CEP: 75.850-000
<b>DEPARTAMENTO DE COTAÇÃO E PREÇOS</b> GESTOR: MARIA ROSA DE SOUSA TELEFONE: (64) 3663-1025 RAMAL: 206



ENDEREÇO: RUA PEDRO SALAZAR, Nº 475 – ST. NOVA CAIAPÔNIA, CEP: 75.850-000

DEPARTAMENTO DE CONTRATOS

GESTOR: MILENA MORAES DOURADO

TELEFONE: (64) 3663-1025 RAMAL: 234

ENDEREÇO: RUA PEDRO SALAZAR, Nº 475 – ST. NOVA CAIAPÔNIA, CEP: 75.850-000

### **SECRETARIAS, ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS, EMPRESAS PÚBLICAS E AUTARQUIAS**

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

GESTOR: ANTÔNIO SILVA CHAVES

TELEFONE: (64) 3663-1025 RAMAL: 236

CENTRO ADMINISTRATIVO PREVISTO MORAES DOS SANTOS - PREFEITURA MUNICIPAL

RUA PEDRO SALAZAR, Nº 475 – ST. NOVA CAIAPÔNIA

SECRETARIA DE FINANÇAS

GESTOR: RENATO SOUSA MARQUES

TELEFONE: (64) 3663-1025 RAMAL: 212

CENTRO ADMINISTRATIVO PREVISTO MORAES DOS SANTOS - PREFEITURA MUNICIPAL

RUA PEDRO SALAZAR, Nº 475 – ST. NOVA CAIAPÔNIA

SEC. DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO E LAZER

GESTORA: ENEDINA ALMEIDA SOUZA

TELEFONE: (64) 3663-1025 RAMAL: 224

CENTRO ADMINISTRATIVO PREVISTO MORAES DOS SANTOS - PREFEITURA MUNICIPAL

RUA PEDRO SALAZAR, Nº 475 – ST. NOVA CAIAPÔNIA

SECRETARIA DE SAÚDE, SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE

GESTORA: IARA DALILA TAVARES DUARTE

TELEFONE: (64) 3663-1025 RAMAL: 231

CENTRO ADMINISTRATIVO PREVISTO MORAES DOS SANTOS - PREFEITURA MUNICIPAL

RUA PEDRO SALAZAR, Nº 475 – ST. NOVA CAIAPÔNIA

SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

GESTORA: BIANCA CRUVINEL COTRIM SANTOS

TELEFONE: (64) 3663-2075

CENTRO ADMINISTRATIVO PREVISTO MORAES DOS SANTOS - PREFEITURA MUNICIPAL

RUA PEDRO SALAZAR, Nº 475 – ST. NOVA CAIAPÔNIA



<p>SECRETARIA DE OBRAS E SERVIÇOS URBANOS GESTOR: ADENILSON RODRIGUES DOS SANTOS TELEFONE: (64) 3663-1025 RAMAL: 762 CENTRO ADMINISTRATIVO PREVISTO MORAES DOS SANTOS - PREFEITURA MUNICIPAL RUA PEDRO SALAZAR, Nº 475 – ST. NOVA CAIAPÔNIA</p>
<p>SECRETARIA DE TRANSPORTES GESTOR: WELLINGTON RODRIGUES HORBYLON TELEFONE: (64) 3663-1025 RAMAL: 225 CENTRO ADMINISTRATIVO PREVISTO MORAES DOS SANTOS - PREFEITURA MUNICIPAL RUA PEDRO SALAZAR, Nº 475 – ST. NOVA CAIAPÔNIA</p>
<p>SECRETARIA DE AGRICULTURA, ABASTECIMENTO E PECUÁRIA GESTOR: AGNALDO GOULART DE ANDRADE TELEFONE: (64) 3663-1025 RAMAL: 213 CENTRO ADMINISTRATIVO PREVISTO MORAES DOS SANTOS - PREFEITURA MUNICIPAL RUA PEDRO SALAZAR, Nº 475 – ST. NOVA CAIAPÔNIA</p>
<p>SECRETARIA PARA ASSUNTOS COMUNITÁRIOS GESTORA: MARLENE DE FRANÇA ARAÚJO BORGES TELEFONE: (64) 3663-2724 CENTRO ADMINISTRATIVO PREVISTO MORAES DOS SANTOS - PREFEITURA MUNICIPAL RUA PEDRO SALAZAR, Nº 475 – ST. NOVA CAIAPÔNIA</p>
<p>GARAGEM MUNICIPAL GESTOR: WELLINGTON RODRIGUES HORBYLON TELEFONE: (64) 3663-1025 RAMAL: 225 ENDEREÇO: AVENIDA CORONEL LINDOLFO ALVES DIAS S/N – SETOR SUL</p>
<p>CÂMARA MUNICIPAL DE CAIAPÔNIA TELEFONE: (64) 3663-2300 / (64) 3663-1226 AV. CEL. L. A. DIAS, 723 , ST. CENTRO</p>
<p>AGRODEFESA TELEFONE: (64)36632131 RUA 11 Nº 290 CENTRO - CEP 75.850-000</p>
<p>AGÊNCIA RURAL DE CAIAPÔNIA TELEFONE: (64) 3663-1718</p>



AV. AMÉRICO FERNANDES , 415, ST. CENTRO
CELG - CENTRAIS ELÉTRICAS DE GOIÁS S/A TELEFONE: (64) 3663-1223 AV. JOSE AMANSIO, 365, ST. NOVA CAIAPÔNIA
DELEGACIA DE POLÍCIA CIVIL DE CAIAPÔNIA TELEFONE: (64) 3663-1666 R. JOSÉ RAUL, ST. NOVA CAIAPÔNIA DELEGADO: DR. JOAQUIM
DELEGACIA DE POLÍCIA MILITAR DE CAIAPÔNIA TELEFONE: 190 R. JOSÉ RAUL, ST. NOVA CAIAPÔNIA COMANDANTE: CAPITÃO ROMA
DETRAN - DEPARTAMENTO ESTADUAL TRANSITO GOIÁS TELEFONE: (64) 3663-1717 AV. JOSE RAUL, 401, ST. NOVA CAIAPÔNIA RESPONSÁVEL: AMINOM MARCEDO PRADO
FÓRUM MUNICIPAL DE CAIAPÔNIA TELEFONE: (64) 3663-2015 / 3663-3036 AVENIDA LINDOLFO ALVES DIAS, 0 - LT1 - S CENTRAL
HOSPITAL MUNICIPAL ELBA MARTINS E SILVA TELEFONE: (64) 3663-1025 ST. CENTRO SECRETÁRIO DE SAÚDE: ADILSON SANTOS
INSS - INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL TELEFONE: (64) 3663-1878 R.11, ST. CENTRO
SANEAMENTO GOIÁS – SANEAGO 3663-1228 / 3663-1274 R. JOAQUIM F. VILELA, QD. 05, LT. 24, 145, ST CENTRO-



### CONSELHOS MUNICIPAIS

#### CONSELHO TUTELAR

PRESIDENTE: ELISA TIMOTEO MONTEIRO

R. 15, 324, ST. CENTRO.

(64) 3663-1536 / (64) 9949 - 1222

E-MAIL: CP.CPA@HOTMAIL.COM

CONSELHEIROS: CLAUDIA - 9902-1339/ LINDOMAR - 9646-1480

IVANETE - 9967-3811/ SINVAL - (64) 9943- 7831

### PERIÓDICOS E EMISSORAS DE RÁDIO LOCAIS

#### RÁDIO LIBERDADE

TELEFONE: (64) 3663-1086

RUA JOAQUIM M SANTOS Q 60, S/N LT 10, ST. NOVA CAIAPÔNIA

#### RÁDIO SERRA AZUL

TELEFONE: (64) 3663-1219

RUA 23 Q 1, S/N LT 3, ST. ANDRADE

#### RÁDIO SERRA DOURADA FM

TELEFONE: (64) 3663-2441/ 8401-0530

AV. ARAGUAIA, 761, ST. CENTRO

#### JORNAL O POPULAR

TELEFONE: (64) 3663-3395

REPRESENTANTE: ADILSOM

#### FOLHA DE CAIAPÔNIA

guintherjr@folhadecaiaponia.com.br

www.folhadecaiaponia.com.br

### ENTIDADE DE ENSINO

#### CONSELHO ESCOLAR DO COLEGIO EST. N. S. DO MONTESSERRATE

AV. ARAGUAIA, 90, ST. CENTRAL, CEP 75.850-000

#### CENTRO PROFISSIONAL DE CAIAPÔNIA

TELEFONE: (64) 3663-3035/ (64) 3663-1035/ (64) 9626-1924

AV. ADALBERTO RODRIGUES DOS SANTOS, Nº 257, ST. AEROPORTO, CEP 75850-000



UNIRV - UNIVERSIDADE DE RIO VERDE TELEFONE: (64) 3663 - 1892/FAX: (64) 3663 - 1892 ENDEREÇO: AV. MINISTRO JOÃO ALBERTO, 310, NOVA CAIAPÔNIA - CEP: 75.850-000
ESCOLA ELIAS NASSER TELEFONE: (64) 3663-3499
ESCOLA GERCINA BORGES TELEFONE: (64) 3663-1211
FACULDADE UNOPAR POLO DE CAIAPÔNIA - EADCON TELEFONE: (64) 3663-1195 R. GOIANIA, 63, ST. NARCISO RESPONSÁVEL: SEMIA AZANKI

#### **INSTITUIÇÕES, ASSOCIAÇÕES, ENTIDADES DE CLASSE, COOPERATIVAS E SINDICATOS**

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE CAIAPÔNIA RUA 11 Q 31, 342 LT 12, ST. CENTRAL TELEFONE: (64) 3663-1337
AABB-ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA BANCO DO BRASIL RUA 15, 193, ST. NOVA CAIAPÔNIA TELEFONE: (64) 3663-1342
ASSOCIAÇÃO CAIAPONIENSE DA ORDEM, DESENVOLVIMENTO E ÉTICA AV. MAJOR NECA, 1.504, ST.CENTRAL, CEP 75.850-000
ASTECCA - ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES ESP CRISA DE CAIAPÔNIA RUA B, S/N, ST. AEROPORTO TELEFONE: (64) 3663-1260
ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS PRODUTORES DO PROJETO DE ASSENTAMENTO LAGOA DA SERRA P.A. LAGOA DA SERRA, S/N, ZONA RURAL, CEP 75.850-000
ABRIGO TELEFONE: (64) 3663-3173
AGENFA TELEFONE: (64) 3663-1639
CDL E ASCINCA



TELEFONE: (64) 3663-1337 AV. DO COMÉRCIO, ST. NORTE PRESIDENTE ASCINCA: MÁRIO CÉSAR R. CAMPOS PRESIDENTE CDL: MARCIO ASSAD E-MAIL: CDL.CPA@HOTMAIL.COM
COOPERATIVA MISTA DOS AGRICULTORES FAMILIARES DO P.A. CACHOEIRA BONITA DO MUNICÍPIO DE CAIAPÔNIA E REGIÃO ROD GO 221, S/N, KM 102, BAIRRO ZONA RURAL, CEP 75.850-000
NÚCLEO PREVENÇÃO COMBATE AO CÂNCER TELEFONE: (64) 3663-3323 RUA 5 MARÇO, 61, ST. CENTRAL RESPONSÁVEL: ELEUZA BORGES VILELA SANTOS
OAB - ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL - SUBSEÇÃO CAIAPÔNIA AVENIDA MANOEL DIAS MARQUES, Q 62, 90, LT 27 - CAIAPÔNIA - GO TEL: (64) 3663-1016
SINDICATO DOS FUNC DA ADM PUBL DO MUN CAIAPÔNIA TELEFONE: (64) 3663-1512 RUA 14 Q 40, S/N LT 6C C 3611, ST. CENTRAL
SINDICATO DOS FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS PÚBLICOS E MUNICIPAIS DE CAIAPÔNIA TELEFONE: (64) 3663-1512 RUA 14 Q 40, S/N LT 6C C 3611, ST. CENTRAL
SINDICATO DOS PRODUTORES RURAIS DE CAIAPÔNIA TELEFONE: (64) 3663-1540 AVENIDA PLÍNIO GAYER Q 16, S/N LT 1/2, ST. NOVA CAIAPÔNIA
SINDICATO RURAL DE CAIAPÔNIA TELEFONE: (64) 3663-1496 AVENIDA PLÍNIO GAYER Q 16, 448 LT 1/2, ST. NOVA CAIAPÔNIA - CAIAPÔNIA - GO
SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE CAIAPÔNIA RUA JOSÉ AMÂNCIO SOUZA, 220, ST. NOVA CAIAPÔNIA - CAIAPÔNIA - GO TELEFONE: (64) 3663-1624
SOCIEDADE BENEFICENTE AMOR E CARIDADE R 11, S/N, ST. NOVA CAIAPÔNIA, CEP 75.850-000





### IGREJAS, TEMPLOS E INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS

CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL

TELEFONE: (64) 3663-2910

RUA SAUDADE, 107, ST. NORTE

IGREJA EVANGÉLICA ASSEMBLÉIA DE DEUS

TELEFONE: (64) 3663-3255

RUA AYRES C BAILÃO, 242, ST. CENTRAL

IGREJA EVANGÉLICA ASSEMBLÉIA DE DEUS EM CAIAPÔNIA

TELEFONE: (64) 3663-2184

RUA LANGERTOM HORBILOM Q 44, S/N LT 24, ST. NOVA CAIAPÔNIA

SECRETARIA PAROQUIAL

TELEFONE: (64) 3663-1359

RUA 9 Q 21 A, S/N LT 7, ST. CENTRAL

IGREJA BATISTA SHALOM

TELEFONE: (64) 9994-3101 / 8118-2404

AV. ARAGUAIA, 641, ST. CENTRO

PR. MIGUEL SIMÃO SILVA

IGREJA FONTE DA VIDA

TELEFONE: (64) 3663-6551

AV. PLÍNIO GAYER, ST. NOVA CAIAPÔNIA

IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL

TELEFONE: (64) 3663-2025

AV. ARAGUAIA, 841, ST. CENTRO

### ESPORTES

CLUBE ASTECA

TELEFONE: (64) 3663-1260

ENDEREÇO: R A 99 - BAIRRO: SETOR AEROPORTO CIDADE, CEP: 75850-000

### EMPRESAS PRIVADAS

HOSPITAL E MATERNIDADE SÃO LUCAS



TELEFONE: (64) 3663-1043

R. 16, 161, ST. CENTRO

RESPONSÁVEL: DR. RICARDO ALMEIDA MARTINS/ DR. ÉVERSON GOMES DE ALMEIDA/  
DR. AMIRTO ANANIAS NETO

HOSPITAL NOSSA SENHORA MONTESSERRATE

TELEFONE: (64) 3663-1024

AV. AMÉRICO FERNANDES, 265, ST. CENTRO

RESPONSÁVEL: DR. JOSÉ OSMAR TASCA/ DR. ALBERTO RODRIGUES SOBRINHO/  
DR. MILTON RODRIGUES FREIRE/ DRA. LEANE GOULART SANTOS

RODOVIÁRIA

TELEFONE: (64) 3663-1514

## 6 AÇÕES

Para estimular a sociedade civil baseado na estratégia de Metodologias Participativas, seguirão duas etapas:

- 1º. Formalização por meio de ofícios aos seguimentos da sociedade civil, a participação ativa na elaboração do PMSB que contribuirá na comunicação e mobilização de atores e segmentos nas audiências públicas e reuniões pré-agendadas. Fica a cargo do Comitê de Coordenação a disponibilização das informações através das formas de divulgação predefinidas.
- 2º. Divulgação do início dos trabalhos da elaboração do PMSB, com objetivo de mobilizar a participação social e com isso envolver a população, através das suas representações sociais e políticas. Será produzida pela equipe de trabalho, matéria informativa sobre o PMSB para a cidade em todos os seguimentos: social, econômico e ambiental. Também será informado os principais agentes envolvidos e a parceria no suporte das ações, bem como o relacionamento com a imprensa e parceiros na divulgação. Os seguimentos representativos e veículos de comunicação terão papel fundamental na construção da opinião pública, pois se sabe que as mudanças sociais só acontecem quando são comunicadas, entendidas e consideradas desejáveis.

A divulgação deve priorizar o envolvimento de mídias que tenham uma maior agilidade em sua produção e uma grande capacidade de difusão, priorizando a viabilidade técnica e econômica. A

parceria com a iniciativa privada, pública e demais entidades relacionadas à mídia devem ser consideradas e avaliadas bem como aplicação de mídia de baixo custo através da através da web.

Os informativos poderão fortalecer o convencimento que os mobilizadores buscam nas abordagens corpo a corpo e nas reuniões. Pode-se buscar a disseminação na campanha através de ações de rua com grande apelo visual, bem como na participação de eventos de grande impacto social. Cuidado na concepção e produção (junto à agência) das peças e atenção à assessoria de imprensa tendo sempre orientação da plataforma de comunicação pelas redes sociais e Web (site, redes sociais, e demais ferramentas).

## 6.1 ELABORAÇÃO DAS PEÇAS DE COMUNICAÇÃO

Para um bom entendimento a comunicação terá que adotar peças de impacto visual, com menos inserção de textos, aliado ao uso da internet que possui importância fundamental na divulgação e rapidez na disseminação de informações.

Deve-se atentar para a utilização de matérias informativas e de muito alcance perceptivo, cujas ferramentas darão notícia a sociedade, da existência e da elaboração do PMSB, incitando-a a participação em todos os eventos. Após essa ampla comunicação, muitos dos contatos e informativos irão para as redes sociais, onde permanentemente toda a comunidade estará envolvida em todas as etapas de elaboração do PMSB.

Buscar-se-á um impacto com peças com apelo visual através de imagens e textos escritos, direcionando o público já informado para as redes sociais. O uso da divulgação de peças por meio físico deve ser comedido pela demanda a utilização de recursos naturais. Como não se pode prescindir da utilização dos mesmos, faremos todo o material com relativa economia e precaução, preservando a eficiência da comunicação e buscando atingir resultados satisfatórios que nortearão as campanhas de comunicação.

As campanhas que serão produzidas posteriormente a entrega deste produto continuarão tendo o mesmo visual das peças aqui propostas, objetivando fixação da “marca”. A variação textual irá depender do público-alvo e do objetivo a ser alcançado, com isso, as chamadas serão diferentes, uma vez que a elaboração PMSB já estará em andamento.

É objetivo utilizar das seguintes peças descritas, onde abaixo também descreveremos a função de cada uma em particular, bem como o público-alvo. Vale lembrar que as peças estarão em conformidade com as melhores orientações sobre a temática no Brasil, levando-se em conta o perfil cultural da cidade. As peças devem ser criadas no intuito de divulgar o PMSB, mas também para